



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Empresas de Vinho saúdam o anúncio do arquivamento do Processo Anti dumping e Anti subvenções da China contra os Vinhos da UE.**

**A ACIBEV congratula-se com o acordo B2B alcançado entre a Indústria do Vinho da UE (CEEV) e a Indústria Chinesa do Vinho (CADA) abriu o caminho para uma solução amigável.**

**Lisboa, 21 de Março de 2014** - Depois de a China ter iniciado, no passado mês de Julho de 2013, investigações anti dumping e anti subvenções sobre as importações de vinhos europeus para a China, as autoridades europeias e chinesas anunciaram hoje que o acordo celebrado entre as duas indústrias produtoras de vinho irá evitar a adopção de quaisquer medidas de defesa comercial por parte da China contra os vinhos importados da UE.

A associação que representa a indústria de vinho chinês (CADA) concordou em retirar as queixas anti dumping e anti subvenções que tinha apresentado no ano passado contra os vinhos da UE. A retirada da queixa por parte da indústria chinesa é parte do acordo *business-to-business* entre a UE e a indústria chinesa de vinho, representadas pelo *Comité Vins* (CEEV) e pela CADA respectivamente, com foco na cooperação técnica alcançada por ambas as organizações, em 18 de Março após uma série de reuniões entre as duas associações. Este acordo tem como objectivo explorar formas viáveis para melhorar a crescente cooperação entre os sectores do vinho de ambas as partes para o benefício das empresas vitivinícolas e dos amantes do vinho na China e na UE.

As empresas de Vinho da UE e de Portugal acolheram calorosamente esta conquista. O Presidente do CEEV, Jean Marie- Barillère, declarou: "Estou muito satisfeito por a queixa ter sido retirada pela indústria de vinho chinês. Os nossos exportadores serão capazes de prosseguir as suas operações num mercado que é estratégico para os vinhos europeus, em concorrência leal entre vinhos nacionais e vinhos importados de países terceiros.



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

Além disso, o nosso diálogo *business-to-business* com a indústria chinesa irá contribuir para transformar um conflito comercial numa parceria estratégica entre a UE e a indústria chinesa. Em suma, tal representa uma grande realização e também abre oportunidades de longo prazo para o sector vitivinícola da UE".

A ACIBEV – a principal associação de vinhos e espirituosas de Portugal é membro do CEEV tendo participado activamente neste processo defendendo, a nível nacional e internacional, os interesses dos operadores económicos portugueses, neste importante mercado de exportação.

-----  
Para mais informações, por favor contactar:

**Ana Isabel Alves**

**Secretária Geral da ACIBEV**

[aialves@acibev.pt](mailto:aialves@acibev.pt)

Tel: 213462318

Telemóvel: 918297469

**Nota ao Editor (antecedentes):**

- A **ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos** é uma associação empresarial, de âmbito nacional, que representa uma parte significativa do volume de negócios do sector (produção, distribuição e comércio de vinhos e bebidas espirituosas bem como vinagres e destilação de produtos vínicos), encontrando-se entre os seus associados a maioria das grandes empresas exportadoras nacionais. São nossas associadas, as empresas líderes nas diversas regiões demarcadas e as empresas criadoras de marcas que aportam valor aos vinhos portugueses.
- **O Comité Vins (CEEV - [www.cee.eu](http://www.cee.eu))** representa as empresas de vinhos da indústria e do comércio na União Europeia: vinhos tranquilos, vinhos espumantes, vinhos licorosos, vinhos aromatizados e outros produtos da vinha. Reúne 24 organizações nacionais. Com mais de 7.000 empresas, principalmente PME, e mais de 200.000 empregos directos na UE, os seus membros produzem e comercializam a grande maioria dos vinhos europeus de qualidade, com e sem indicação geográfica, e são responsáveis por mais de 90% das exportações europeias de vinho. Com cerca de € 8,8 mil milhões de exportações anuais, o sector do vinho faz uma contribuição de mais de € 6 mil milhões para a balança comercial da UE.

**ACIBEV**

LARGO DO CARMO, 15 - 1.º

1200-092 LISBOA PORTUGAL • TEL.: ++ 21 346 23 18/9 • FAX.: ++ 21 342 75 17 • [acibevmail@acibev.pt](mailto:acibevmail@acibev.pt)

[www.acibev.pt](http://www.acibev.pt)



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

- Em 1 de Julho de 2013, o Ministério do Comércio chinês MOFCOM decidiu abrir investigações anti-dumping e anti-subsídios contra os vinhos da UE. O CEEV denunciou então a retaliação do lançamento destas investigações como sendo claramente incompatíveis com as regras do comércio internacional e totalmente injustificadas.
- No início de Agosto de 2013, a Comissão Europeia e o governo chinês chegaram a um acordo sobre os painéis solares. Através de um acordo paralelo a propósito da discussão sobre os painéis solares, o Comissário de Comércio da UE De Gucht, e o ministro chinês do Comércio comprometeram-se a facilitar um diálogo *business-to-business* entre as indústrias de vinho chinesas e europeias com o objectivo de encontrar uma solução para as investigações do vinho. O ministro chinês prometeu que, entretanto, nenhuma medida provisória seria tomada pela China. A Comissão Europeia convidou a indústria de vinho da UE, representada pelo CEEV, a conduzir um diálogo construtivo e eficaz com os seus homólogos chineses.
- O CEEV reconheceu a importância do acordo entre a Comissão Europeia e o Governo Chinês para facilitar um diálogo *business-to-business*. A indústria do vinho da UE decidiu aproveitar a oportunidade proporcionada por este diálogo bilateral para parar a ameaça de medidas proteccionistas injustificadas sobre vinhos europeus na China, e para melhorar a organização da crescente cooperação e intercâmbio com a indústria chinesa.
- Em paralelo ao processo de investigação, em meados de Novembro de 2013, CADA e CEEV realizaram uma primeira reunião presencial em Pequim que inaugurou um diálogo directo e proporcionou uma ocasião para ambas as associações se conhecerem melhor, as missões e visões da congénere, e trocaram pontos de vista sobre os desafios e oportunidades para os seus respectivos sectores. Posteriormente conversações tiveram lugar em 27 de Janeiro, 17 de Fevereiro e em meados de Março de 2014.
- O memorando de entendimento alcançado entre o CEEV e a CADA durante estas negociações consistiu num compromisso da indústria chinesa para retirar a sua queixa AS/AD contra os vinhos da UE e para a definição de assistência técnica e actividades de cooperação entre ambas as partes por um período inicial de 2 anos. Em virtude desse entendimento, após a confirmação do encerramento do inquérito pela autoridade chinesa:
  - A indústria da UE facilitará a assistência técnica aos profissionais de empresas de vinho chinesas em áreas como a da viticultura - vinhedos experimentais e mecanização, técnicas de vinificação e de qualidade, controlos, abordagens de marketing, degustações de vinho, e sistemas de protecção de Indicações Geográficas (IGs). Esta assistência será prestada através de actividades como organização de visitas de estudo na Europa, seminários e outras actividades de formação e de estágio.
  - A indústria chinesa irá apoiar a indústria da UE na organização de provas de vinhos europeus na China, e em acções para melhorar o conhecimento do vinho entre os consumidores chineses e a construção de uma cultura sobre os valores do consumo moderado e responsável.



Associação  
dos Comerciantes e Industriais  
de Bebidas Espirituosas  
e Vinhos

- Ambas as partes irão trabalhar num mecanismo de intercâmbio permanente de informação e de comunicação, e monitorizar a implementação da cooperação e colaboração a nível internacional em actividades de sensibilização, tendo em vista a melhoria das condições de acesso ao mercado nos países terceiros.
- Em paralelo com o diálogo B2B, o CEEV coordenou activamente a participação das empresas de vinhos da UE na investigação chinesa, e consistentemente forneceu argumentos factuais, económicos e jurídicos que comprovam que a queixa pela indústria nacional chinesa, e o lançamento de investigações anti-dumping e anti-subsídios por parte das autoridades chinesas, eram manifestamente improcedentes.
- Ao longo de todo o processo, a Comissão Europeia e os Estados Membros, entre os quais Portugal, apoiaram sempre consistentemente os pontos de vista da indústria do vinho da UE e defenderam que o processo era infundado. Todos aconselharam permanentemente o CEEV, nomeadamente em questões técnicas e estiveram em contacto constante com as autoridades chinesas visando garantir que os argumentos do sector vitivinícola da UE eram devidamente tidos em conta.